

OBRA: REFORMULAÇÃO “DEFENSAS” LATERAIS / PONTE SOBRE RIO “MARRECAS”

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO - PR

ENDEREÇO / LOCAL OBRA: AVENIDA JULIO ASSIS CAVALHEIRO, s/nº. – “CENTRO”

MUNICÍPIO: FRANCISCO BELTRÃO – PR

1.0 - OBJETO E CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

O presente documento tem por objetivo descrever e especificar os serviços necessários à reformulação das “Defensas” em concreto, existentes na ponte da Avenida Júlio Assis Cavalheiro sobre o Rio “Marrecas”, na área central da cidade de Francisco Beltrão – PR.

Este Memorial complementa e faz parte integrante dos Projetos, sendo que, caso exista qualquer divergência entre este, o projeto básico e complementares, memoriais e/ou orçamentos, prevalecerão os primeiros, ou a critério do autor do projeto e fiscalização.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com este Memorial e as especificações que seguem, dentro das boas técnicas e práticas de construção e **obedecendo aos desenhos e detalhes dos Projetos**. Devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras específicas e vigentes, aplicando-se materiais de “primeira” qualidade. Sendo que a aceitação de qualquer material e/ou serviço ficará a critério da fiscalização, podendo esta, inclusive, solicitar ensaios específicos para serviço e/ou materiais.

As especificações técnicas constantes deste Memorial, que não constarem ao Projeto deverão ser encaminhadas pela empresa **CONTRATADA** à apreciação e parecer da **CONTRATANTE**.

Competirá à empreiteira, sem custos para a **CONTRATANTE**, fornecer todo o ferramental, equipamentos de proteção individual (“EPIs”) e coletivos (“EPCs”), instalação provisória, maquinário e aparelhamento adequado à mais perfeita execução dos serviços contratados, tais como sanitário, depósito de materiais etc., bem como, durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho do local. Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a execução da obra ou caso se pretenda fazer qualquer alteração ou opção pelo uso de algum material equivalente, consultar o autor dos projetos, a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, evitando retrabalhos, em todas as etapas da obra.

2.0 – NORMAS GERAIS:

A – Os procedimentos de execução da obra são ditados pelos Projetos e especificações subseqüentes, sob a orientação da fiscalização da obra, sendo que os serviços não executados corretamente deverão ser demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do executor, o qual deverá entregar a obra acabada, limpa e com todas as instalações em perfeito funcionamento. Os materiais que não obedecerem às especificações deverão ser substituídos, sem ônus adicional ao contratante.

B – Para todos os materiais a seguir especificados, somente serão aceitos produtos rigorosamente equivalentes em qualidade e preço, mediante consulta prévia à **CONTRATANTE**.

C – Todos os Projetos, especificações e orçamentos deverão ser confrontados para elaboração da proposta, sem o que a proponente vencedora não terá direito a receber adicional contratual.

D – A Empreiteira será responsável pela guarda e vigilância dos materiais e equipamentos da obra.

E – A Empreiteira deverá manter o pessoal da obra dimensionado à atender o cronograma de execução, e tecnicamente qualificado para a execução dos serviços. Caso se fizer necessário a admissão e/ou afastamento de qualquer funcionário, objetivando o desempenho da obra, a empreiteira deverá atender prontamente às solicitações da **CONTRATADA**.

F – Os turnos de trabalho anormais, em domingos, feriados ou períodos noturnos, deverão ser comunicados com antecedência mínima de 24 horas, para que a fiscalização de obras acompanhe os serviços nestes períodos, sem ônus ao Município.

3.0 – SERVIÇOS / INSTALAÇÕES INICIAIS:

3.1 – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA E PROJETOS:

A **CONTRATADA** emitirá e quitará a Anotação de Responsabilidade Técnica - “ART” junto ao CREA-PR ou o Registro de Responsabilidade Técnica - “RRT” junto ao CAU-PR, referente à execução da obra. Entregará à **CONTRATANTE** a 2ª via e manterá no local da obra a 3ª via da mesma, à disposição da fiscalização, juntamente com uma cópia do conjunto de documentos e projetos, objetos da licitação.

3.2 – SANITÁRIO / DEPÓSITO DE MATERIAIS / TAPUMES:

A **CONTRATADA** poderá construir por sua própria conta e expensa, e conforme a necessidade, “Barraco de obra/Depósito de materiais”, removendo-os ao final. Não está prevista a instalação de tapumes, uma vez que a obra está em área rural, havendo pouca circulação de pessoas ao entorno local.

3.3 – LIGAÇÕES PROVISÓRIAS:

A **CONTRATADA** deverá proceder à todas as ligações provisórias de água e energia para os serviços a serem executados no canteiro da obra, de tal forma que não venham a prejudicar a implantação dos demais serviços. Deverão ser previstas as extensões dos serviços públicos que se fizerem necessários.

3.4 – CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA:

Estarão à cargo da **CONTRATADA** todos os consumos decorrentes das instalações e utilização necessários à execução da obra.

3.5 – LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA OBRA:

A **CONTRATADA** deverá manter a obra permanentemente limpa, em condições de visitação constante, sem sobras ou entulhos no canteiro da obra; sob sua inteira responsabilidade e ônus.

3.6 – PLACAS DE OBRA:

Será de responsabilidade da **CONTRATADA** a colocação de todas as placas exigidas e necessárias à identificação da obra e dos serviços. Deverão ser confeccionadas em acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas em manual visual de placas e adesivos, fornecido pela “CEF”.

As placas deverão ser confeccionadas em chapas planas, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, em material resistente as intempéries. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade. Com dimensões mínimas de 2,00 metros por 1,25 metros.

3.7 – VIGILÂNCIA DA OBRA:

À **CONTRATADA** caberá manter um plano permanente de vigilância da obra, sob sua inteira responsabilidade e ônus; submetendo-o à aprovação da **CONTRATANTE**.

4.0 – ESCOPO DA OBRA:

A obra consiste em remover as “Defensas” laterais da ponte existente, substituindo os elementos existentes em concreto (“guarda-corpos”), por elementos metálicos, objetivando proporcionar maior segurança e um “cenário” (“visual”) de estilo mais “clássico” ao conjunto arquitetônico.

Prevê-se inicialmente a retirada de 09 (nove) postes metálicos destinados à iluminação viária e a consecutiva remoção das “defensas” em concreto existentes. Estas últimas, por questões de segurança, deverão ser paulatinamente retiradas à medida em que forem sendo substituídas, de modo imediato, pelos elementos metálicos, previamente confeccionados.

Estão existentes e contabilizados um total de 82 módulos de “Defensas” em concreto, os quais, de maneira unitária, deverão ser parcialmente demolidos, resultando em apenas um “pilarete” (por módulo) que servirá de fixação aos novos elementos metálicos à serem inseridos.

As novas “Defensas” serão constituídas por um conjunto de 82 “módulos” (pilaretes, pilares e gradis “ornados”) em metal, onde estarão inseridos 31 un. de postes baixos com “Arandelas” de estilo arquitetônico “Clássico / Colonial”, bem como 10 un. de postes altos para iluminação viária, de estrutura com estilo arquitetônico “Clássico / Colonial” e Holofote “LED” em estilo e características modernas. Os 82 “módulos” incluem “gradis” metálicos contendo “ornatos” decorativos em aço forjado. (conforme desenhos em anexo).

Francisco Beltrão, 15 de Março de 2024.

GUILHERME SEIFERT NETO
Arquiteto e Urbanista / CAU A17839-0